

PROPOSTA DE UM CENTRO DE CONTRATURNO DE SOCIALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PARA O MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO DO PINHAL – PR.

PROPOSAL FOR A SOCIALIZATION AND DEVELOPMENT CONTRACTURE CENTER FOR THE CITY OF RIBEIRÃO DO PINHAL - PR.

¹RODRIGUES, B.W.F. S. M.; ²GOMES, G.F.M.

^{1e2} Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos - UNIFIO.

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo projetar um espaço destinado a atividades extracurriculares sendo tão necessárias para o desenvolvimento das crianças, visando ser um espaço de socialização e realização de contraturno, uma vez que, assim sendo, além de retirar as crianças das ruas, essas atividades ajudarão em seu desenvolvimento. O projeto será implantado no município de Ribeirão do Pinhal, no estado do Paraná, próximo das escolas a serem atendidas. O objetivo é criar um espaço apropriado para a necessidade dos discentes de se ter um local de permanência que atenda crianças de seis a quatorze anos quando elas não estão na escola, visto que, crianças menores de seis anos não têm essa necessidade, pois ficam na creche municipal. Partindo desses princípios, houve a preocupação em se projetar um edifício acessível, de localização fácil a toda a população.

Palavras-chave: Arquitetura Institucional. Contraturno. Educação. Lazer.

ABSTRACT

The present work aims to design a space for extracurricular activities that are so necessary for the development of children, aiming to be a space for socialization and realization of contraturno, since, in this way, in addition to removing children from the streets, these activities development. The project will be implemented in the municipality of Ribeirão do Pinhal, in the state of Paraná, near the schools to be served. The objective is to create an appropriate space for the students' need to have a place of stay that serves children from six to fourteen when they are not in school, since children under six do not have this need, day care. Starting from these principles, there was the concern in designing an accessible building, of easy location to all the population.

Keywords: Institutional Architecture. Contraturno. Education. Recreation.

INTRODUÇÃO

Atualmente, a educação vem sofrendo problemas, tanto nos primeiros anos como no ensino fundamental, o baixo rendimento escolar e o desinteresse são os mais presentes. Com o grande avanço na tecnologia, a rotina das crianças e jovens dentro das escolas acaba se tornando maçante.

A grade escolar tem em média 4 horas diárias, assim, dificultado o aproveitamento, não tendo como auxiliar na execução de atividades educativas lúdicas e interessantes a faixa etária entre 6 a 14 anos.

Além da extensão do tempo na escola e a melhora das condições no desenvolvimento das atividades escolares, o acesso a atividades esportivas e culturais é de grande importância para o desenvolvimento e melhor assimilação dos conteúdos regulares. Outro ponto importante é a preocupação com o fato de essas

crianças e adolescentes não terem um local seguro para ficar, quando não estão no ensino regular, ficando, então, expostas ao risco ferindo o que prevê o Estatuto da Criança e do Adolescente.

Observando a necessidade da formação das crianças e jovens no campo educacional, aplicar-se-á as ideologias do educador Anísio Teixeira da “escola-parque”, a proposta de projeto tem como finalidade a construção de um centro de atividades extracurriculares no município de Ribeirão do Pinhal- PR que atenda às escolas de Ensino Fundamental I e II, abordando dois eixos de atuação como desenvolvedores de habilidades sociais e formadores de valores.

A educação ambiental, o esporte e a cultura também serão o norte para o desenvolvimento das atividades criadas, além de contar com um reforço escolar e a orientação nas tarefas.

Observando a infraestrutura da edificação, o centro de atividades extracurriculares será voltado para atender a “Escola Municipal Dr. Marcelino Nogueira” com crianças até 10 anos de idade, e também a “Escola Estadual Ruth Martinez Correa” com adolescentes de 11 a 14 anos de idade.

O município onde o projeto será instalado é de Ribeirão do Pinhal, interior do norte pioneiro do Paraná. Com uma população de 13.112 mil habitantes. O local da implantação deste projeto fica em uma área central da cidade, próximo das escolas - cujos alunos serão atendidos pelo Centro de Contraturno Escolar - e do ginásio de esportes.

O Centro de Contraturno Escolar tem como finalidade oferecer a ocupação diária de crianças e adolescentes com atividades culturais como: música, teatro, esporte, dança e auxílio das atividades passadas por professores de suas escolas. Com essas atividades, garantirá o convívio e cuidados necessários a esse segmento da população.

METODOLOGIA.

Para a realização do programa de necessidades e dos estudos preliminares do projeto do Centro de Contraturno de Socialização e Desenvolvimento para o Município de Ribeirão do Pinhal – PR foram coletadas e estudadas algumas referências bibliográficas que abordam o contexto histórico da educação.

Em relação à parte do projeto arquitetônico a ser elaborado, foram coletadas e estudadas algumas referências projetuais e bibliográficas, onde também foram

consultados alguns sites específicos, da qual estes darão embasamento técnico para a elaboração dos croquis e dos estudos preliminares do Centro de Contraturno de Socialização e Desenvolvimento. Nas quais as referências projetuais analisadas, foram o projeto do Museu de Arte Moderna de Forth Worth localizado no Texas, Estados Unidos e Langen Foundation localizado na Alemanha, ambas de autoria do Arquiteto Tadao Ando.

Além de toda pesquisa bibliográfica e da referência projetual estudada, também foram efetuados estudos de caso através de visitas de campo no Projeto Vida e Esperança em Ribeirão do Pinhal – PR e também no Projeto Piá em Ibaiti – PR. Estas visitas técnicas foram fundamentais para a coleta de dados e observação espacial dos espaços, para que, em conjunto com todas as referências bibliográficas pesquisadas, estes materiais sirvam como base e diretriz para o desenvolvimento do projeto proposto.

Para que a execução deste projeto seja de fato aprovado e implantado no município Ribeirão do Pinhal - PR, também foi consultada e analisada a lei de uso e ocupação do solo do município, na qual, são estabelecidas uma série de diretrizes, tais como recuos e afastamentos mínimos da edificação em relação aos limites do terreno e a área máxima permitida para a construção desta edificação conforme estabelecido pelo uso do solo na região.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A educação em tempo integral é prática recorrente em diversas escolas e instituições do país, no atendimento de crianças no período contraturno e/ou através do desenvolvimento de atividades que estão previstas no currículo escolar, seja como for, o atendimento de crianças em tempo integral auxiliam em sua proteção integral contra as mazelas sociais, tais quais muitos alunos passam atualmente, bem como a proteção contra a vulnerabilidade social.

Algumas escolas do município de Ribeirão do Pinhal atendem os alunos em período integral, sendo algumas instituições de Educação Infantil que oferecem atendimento a crianças de zero a cinco anos, uma escola de tempo integral filantrópica e escolas que têm implantado o Programa Novo Mais Educação do Governo Federal atendendo alunos no período contraturno com apoio pedagógico e oficinas de artes e esportivas.

O Projeto Vida e Esperança é órgão da administração municipal vinculada à Secretaria Municipal de Assistência Social e prestam atendimento à crianças em condições de vulnerabilidade social com oficinas de apoio pedagógico, artes e esportes.

Geralmente o atendimento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social é feito através do contraturno, em horário contrário ao ensino comum, prática educativa que se enquadra na política de atendimento sócio educativo conforme estabelecido pela Lei 8.069/1990 do Estatuto da Criança e do Adolescente.

Logicamente que muitas escolas ainda não possuem condições de oferecer atendimento em tempo integral aos seus alunos principalmente no que diz respeito à estrutura física, mas também há a questão de contratação de profissionais para atendimento de tais crianças, algo que precisa e pode ser analisado pelo Governo Federal através de maiores incentivos financeiros efetivos que possibilitem o atendimento de tais pela esfera municipal e outras.

Não se pode negar que há incentivos para que isso aconteça, todavia, a efetividade destes precisa ser algo real e efetivo, visto que em muitos casos, diversos programas são iniciados, mas descontinuados, restando ao ente municipal que continue, todavia, muitos municípios são pobres e acabam por acabar com tais.

Em se tratando da importância da educação em tempo integral o Manual de Educação integral para obtenção de apoio financeiro através do Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE destaca que:

[...] constitui ação estratégica para garantir atenção e desenvolvimento integral às crianças, adolescentes e jovens, sujeitos de direitos que vivem uma contemporaneidade marcada por intensas transformações e exigência crescente de acesso ao conhecimento, nas relações sociais entre diferentes gerações e culturas, nas formas de comunicação, na maior exposição aos efeitos das mudanças em nível local, regional e internacional. Ela se dará por meio da ampliação de tempos, espaços e oportunidades educativas que qualifiquem o processo educacional e melhorem o aprendizado dos alunos. Não se trata, portanto, da criação ou recriação da escola como instituição total, mas da articulação dos diversos atores sociais que já atuam na garantia de direitos de nossas crianças e jovens na corresponsabilidade por sua formação integral (BRASIL, 2009, p. 88).

A assertiva acima evidencia que o atendimento em tempo integral não se trata de criar espaços que sirvam apenas como depósito de crianças no período

contraturno, mas sim, o desenvolvimento de atividades que sejam significativas e contributas para o seu desenvolvimento cognitivo e social, tornando-o cidadão crítico ativo e participativo na sociedade em que está inserido, de modo a transformá-la em um lugar melhor.

Nos lugares que atendem crianças em tempo integral ou em contraturno desenvolvem atividades educativas que são contributas para a formação do indivíduo, por seu caráter emancipador social, todavia, tais precisam ser conduzidas para que alcancem sua finalidade enquanto transformadora-emancipadora.

Em se tratando da importância de tais para o desenvolvimento do indivíduo Tonet (2005) destaca que são contributas no sentido de fazer com que estes compreendam aspectos do seu processo histórico ou se sintam integrantes de um todo ou da sociedade em que estão inseridos, compreendendo que o meio recebe influência externa e que como cidadão também tem sua parcela de contribuição.

As atividades desenvolvidas nestes lugares precisam estar de acordo com as necessidades das crianças e adolescentes que ali frequentam, visto que a permanência deve ser instigada e ir de encontro às preferências dos alunos; na sequência segue as considerações acerca da importância das atividades que podem ser desenvolvidas junto aos alunos.

O esporte atrai a atenção de muitas pessoas, inclusive crianças e, estas por sua vez trabalham importantes aspectos do seu desenvolvimento através da prática esportiva, mesmo de que forma inconsciente.

Geralmente a prática esportiva no contexto docente é desenvolvida em sua maioria nas aulas de Educação Física que é tida pelos alunos como uma aula por si só prazerosa, por em sua maioria fugir das práticas tradicionais comuns de ler, escrever e calcular, possibilitando se exercitar.

Mas de que maneira o esporte pode auxiliar o aluno? Neste caminho Rial (1997) evidencia que a prática esportiva proporciona diversão, liberação de energia, auxilia o professor a ensinar o aluno a obedecer a regras, promove o fortalecimento do corpo, bem como contribui para a construção da identidade.

Outra vantagem ao professor junto aos alunos é que a prática do esporte proporciona adaptação do mesmo às necessidades físicas e emocionais, podendo ser encaixado aos objetivos propostos pelos próprios alunos, mas conduzidos pelo professor (MARQUES; GUTIERREZ; MONTAGNER, 2010).

O esporte em função educacional e é bem quisto pelos alunos, através do seu desenvolvimento eles aprendem valores, atitudes, normas e comportamentos que viabilizam sua vivência no contexto social, basta somente o professor conduzir tais objetivos no desenvolvimento da sua função (BRACHT, 1986).

Geralmente em cidades pequenas são poucas as oportunidades dadas à população no que diz respeito às atividades culturais, desta maneira oportunizando-as aos discentes pode ser uma ótima maneira de chamar a atenção e ser ferramenta no processo pedagógico, será no sentido de atividades culturais.

Neste sentido, espaços promotores e produtores de cultura, tais como os centros de socialização são importantes meios de democratização da cultura para a população menos favorecida.

Spat e Suptitz (2015) destacam que a cultura é fator contributo para o desenvolvimento social permitindo a compreensão de valores éticos e morais, desta maneira, o acesso à cultura pelos alunos e/ou crianças nos centros de convivência promovem experiências inovadoras permitindo o desenvolvimento econômico, político e social.

Neste sentido Silva e Silva (2013) evidenciam que a cultura no perfil desenvolvedor das instituições educadoras, como por exemplo, escolas e centros de convivências, precisa ser oportunizada aos discentes proporcionando a possibilidade de desenvolvimento de suas ideias sem medo de serem rotulados e/ou discriminados pela cultura que manifestam.

Em se tratando do desenvolvimento de atividades culturais junto aos indivíduos Candau (2003 *apud* SILVA; SILVA, 2013) menciona que a cultura é um componente ativo na vida do homem manifestando-se nos mais diversos atos da vida, tornando-se desta maneira propagador de cultura.

Desta maneira, percebe-se a importância de se conferir momentos de cultura aos alunos visto que ser elemento socializador, capaz de modificar a forma de pensar dos mesmos, permitindo o debate e a valorização de tais no seu dia a dia (SILVA; SILVA, 2013).

Em sua maioria muitas pessoas têm uma vida corrida e quase sempre não tem tempo de fazer atividades que dão prazer no seu dia a dia, preferem ficar em casa descansando; quando se mora em grandes centros realizar atividades de lazer quase sempre não seja um empecilho, todavia, quando se mora em lugares menores as opções de lazer quase sempre são inexistentes.

Todavia, lazer na vida do ser humano para que as energias sejam recarregadas, provocando prazer psicológico melhorando assim sua qualidade de vida; destacando a importância do lazer para a vida Teixeira Junior, Sferra e Bottcher (2012, p. 1) mencionam que o lazer “[...] traz muitos benefícios para nossa qualidade de vida, [...] combate ao estresse [...] equilíbrio no meio interno do corpo, colaborando na manutenção da saúde” (TEIXEIRA JUNIOR; SFERRA; BOTTCHER, 2012, p. 1).

Assim sendo, o centro de convivência precisa ser acolhedor, instigador, um lugar em que os frequentadores poderão passar horas que sejam prazerosas e se apresentam como momentos de lazer para que assim consiga cumprir sua função social.

Atividades relacionadas ao teatro não são comuns em centros urbanos menores, os motivos podem ser diversos, como por exemplo, pequena ênfase em tais atividades que não são atrativas aos moradores, inexistência de lugares para espetáculos afins dentre outros.

O desenvolvimento de atividades teatrais junto aos alunos e participantes no centro de convivência pode favorecer aspectos importantes para a vida e o seu desenvolvimento cognitivo e intelectual, como por exemplo, imaginação, memorização, organização espacial, utilização da linguagem verbal e corporal e oferecer a possibilidade de um exercício profissional futuramente (OLIVEIRA; STOLTZ, 2010).

Indiretamente as atividades ligadas ao teatro podem favorecer e desenvolver o gosto pela leitura, o que por sua melhora a aprendizagem dos alunos, trabalhar a socialização e interação com os demais, ajudando-os a expor seus sentimentos, anseios, vontades, timidez dentre outros (MIRANDA et al., 2009).

A música está presente na vida de inúmeras pessoas que diariamente estão em contato realizando atividades ou ouvindo somente por questões de gosto; assim, o desenvolvimento de atividades musicais pode ser uma excelente ferramenta junto aos alunos no centro de atividades.

A literatura destaca que a música “acompanha os seres humanos em praticamente todos os momentos de sua trajetória [...] deve ser vista como umas das mais importantes formas de comunicação [...]. A experiência musical não pode ser ignorada, mas sim compreendida, analisada e transformadas criticamente”, assim

sendo, é importante que momentos musicais sejam oportunizados aos alunos e frequentadores do centro de convivência (NOGUEIRA, 2003, p. 01).

Todavia, é importante que ao escolher trabalhar com a música junto aos jovens, o educador leve em consideração o que eles trazem de bagagem musical, pode ser tomado como ponto de partida, aliada no processo, incentivando-os a mostrar o que sabem e reaproveitando em benefício próprio em sua prática, bem como no desenvolvimento dos alunos.

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil evidencia que “o ambiente sonoro, assim como presença da música em diferentes e variadas situações do cotidiano fazem com [...] crianças iniciem seu processo de musicalização de forma intuitiva” (Brasil, 1998. p.51), assim, a utilização da mesma com ferramenta no centro de convivência será importante.

Geralmente o público-alvo do centro de convivência será crianças e jovens e o uso da música nesta etapa da vida, segundo, Loureiro (2003, p. 141) “[...] é nessa etapa que o indivíduo estabelece e pode ser assegurada sua relação com o conhecimento, operando-o no nível cognitivo, de sensibilidade e de formação da personalidade”.

Dentre as atividades que podem ser desenvolvidas no centro de convivência encontram-se as de dança, que faz parte do dia a dia das pessoas que, em sua maioria, são embaladas e incitadas a dançar quando ouvem uma música que seja de seu gosto.

Em seu contexto histórico, a dança, segundo Oliveira (1983, p. 14) se apresenta como “uma das atividades físicas mais significativas” visto ser utilizada para os mais variados fins, como por exemplo, “[...] exibir suas qualidades físicas e de expressar os seus sentimentos” a dança primitiva, segundo o autor “[...] podia ter características eminentemente lúdicas como também um caráter ritualístico, onde havia demonstrações de alegria pela caça e pesca feliz ou a dramatização de qualquer evento que merecesse destaque como os nascimentos ou funerais”.

Ressaltando sua importância enquanto atividade no centro de atividades Barreto (2005, 101) mostra que a música se apresenta como “possibilidade de expressão e também de comunicação humana que, através de diálogos corporais e verbais, viabiliza o autoconhecimento, os conhecimentos sobre os outros, a expressão individual e coletiva e a comunicação entre as pessoas”.

Assim, ao utilizar a música como metodologia e/ou ferramenta pedagógica o educador estará proporcionando ao aluno o desenvolvimento de aspectos físicos, emocionais, intelectuais, sociais, contribuindo ainda para a integração, desenvolvimento da coordenação motora, formação do senso crítico dentre outros.

CONCLUSÃO

Com todos os levantamentos realizados para o estudo, a fim de realizar o Centro de Contraturno e Socialização e Desenvolvimento, pôde se constatar uma grande falta para o aproveitamento do tempo das crianças e adolescentes no município de Ribeirão do Pinhal – PR. As atividades extracurriculares vêm para auxiliar o desenvolvimento social do aluno, aproveitando desta maneira o tempo das crianças, evitando assim a ficarem rua correndo riscos como a violência e práticas que podem levar a vida do crime.

Diante disto a proposta para a realização deste trabalho é formular um espaço para a realização de atividades complementares, trabalhando a cultura, esporte lazer, dança e musica a serem desenvolvidas pelas crianças, aprimorando seus conhecimentos e desenvolvendo suas características, e aproveitando seu tempo para aprender novas habilidades.

REFERÊNCIAS

BARRETO, D. **Dança**: ensino, sentidos e possibilidades na escola. 2ªed. Campinas - SP: Autores Associados, 2005.

BRACHT, V. A criança que pratica esportes respeita as regras do jogo.../capitalista. **Revista Brasileira de Ciência do Esporte**, v.7, n.2, p. 62-68, 1986.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 292 p.

_____. Lei n.º 8.069 de 13 de julho de 1990. **Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências**. Brasília - DF, julho, 1990. Disponível em < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm > Acesso em 09 jun. 2019.

_____. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, v. 3. Conhecimento de Mundo. MEC/SEF, 1998.

_____. **Manual de Educação integral para obtenção de apoio financeiro através do Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE**. Ministério da Educação. Brasília: MEC, 2009.

CARDOSO, E. **Elementos essenciais e contraditórios nas perspectivas de ajustamento social e transformação social**. São Paulo: Cortez, 1980.

CARVALHO E SILVA, M. C. et al. A importância da dança nas aulas de educação física – revisão sistemática. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**. v. 11, n. 2, p. 38-54, 2012.

GADOTTI, M. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

LOUREIRO, A. M. A. **O ensino de música na escola fundamental**. Campinas, SP: Papirus, 2003.

MARQUES, R.; GUTIERREZ, G.; MONTAGNER, P. Esporte Qualidade de Vida: perspectiva para o início do século XXI. In: **Qualidade de Vida: Evolução dos Conceitos e Práticas no século XXI**. Campinas: Ipês Editorial, 2010. cap. 10. p. 93-103.

MIRANDA, J. L. et al. Teatro e a Escola: funções, importâncias e práticas. **Revista CEPPG - CESUC - Centro de Ensino Superior de Catalão**, Ano XI, Nº 20, 1º Semestre/2009. Disponível em < http://www.portalcatalao.com/painel_clientes/cesuc/painel/arquivos/upload/temp/a1129237b55edac1c4426c248a834be2.pdf > Acesso em 25 maio 2019.

OLIVEIRA, M. E. O.; STOLTZ, T. **Teatro na escola**: considerações a partir de Vygotsky. Educar, Curitiba, n. 36, p. 77-93, 2010. Editora UFPR. Disponível em < <http://www.scielo.br/pdf/er/n36/a07n36.pdf> > Acesso em 28 maio 2019.

OLIVEIRA, V. M. **O que é Educação Física?** São Paulo: Brasiliense, 1983.

NOGUEIRA, M.A. A música e o desenvolvimento da criança. Revista da UFG, Vol. 5, No. 2, dez 2003. Disponível em < http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/2011/Arte/Artigos/moniqueartigo.pdf > Acesso em 01 jun. 2019.

PEDROZA, S. **A evolução da educação**: necessidade de uma nova gestão escolar. Universidade Estácio de Sá, 2011. Disponível em < <http://www.anpae.org.br/simposio2011/cdrom2011/PDFs/trabalhosCompleto/comunicacoesRelatos/0482.pdf> > Acesso em 09 jun. 2019.

RIAL, C. S. M. **Rugbi**: esporte e masculinidade. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 1997.

SILVA, J. P. R.; SILVA, J. R. **A importância da cultura no processo de aprendizagem**. (2013). Brasil Escola. Disponível em < <https://meuartigo.brasile scola>

.uol.com.br/educacao/a-importancia-cultura-no-processo-aprendizagem.htm >
Acesso em 10 jun. 2019.

SPAT, G. M.; SUPTITZ, C. E. O direito à cultura na sociedade em rede: políticas públicas do governo federal e a sua efetivação no Município de Santa Maria/RS. In: **3º Congresso Internacional de Direito e Contemporaneidade: mídias e direitos da sociedade em rede**, 2015, Santa Maria/RS. GT 6 Direitos na Sociedade em Rede, 2015. v. 3. p. 01-15. Disponível em <
<http://coral.ufsm.br/congressodireito/anais/2015/6-7.pdf> > Acesso em 01 jun. 2019.

TEIXEIRA JUNIOR, M. A. B.; SFERRA, L. F. B.; BOTTCHEER, L. B. A Importância do Lazer para a qualidade de vida do trabalhador. **Revista Conexão (AEMS)**, v. 9, p. 581-595, 2012.

TONET, I. **Educação, cidadania e emancipação humana**. Ijuí: Unijuí, 2005. 251p.